



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

INSTRUMENTO PÚBLICO DE CODICILO AO TESTAMENTO DE LEONOR GONÇALVES DA SILVEIRA (1441)

Transcrição de João Costa

Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

CHAM – Centro de Humanidades, NOVA FCSH-Universidade dos Açores

Resumo

1441, Évora, julho, 18

Instrumento público de codicilo ao testamento
de Leonor Gonçalves da Silveira.

Abstract

1441, Évora, 18 July

Public instrument of codicil to the last will and
testament of Leonor Gonçalves da Silveira.

Lisboa, Centro de Estudos Históricos, *Colecção de Pergaminhos*, Maço 1, nº 22, 1 olim Catálogo Silva's /
Pedro de Azevedo, Leilão de 16-18 de Maio de 1994, Nº 555

© *Fragmenta Historica* 9 (2021), (129-131). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

¹Documento

² Saibhãm quantos Este estormento de coudeçillo birem que Em pressença de mjm aluare eannes uassallo d el Rey E sseu tabaliam Em a çidade d euora E das *testemunhas* que adyante som Estpritas aos dezoito dias de Iulho ano do naçimento de nosso Senhor **lesu christo** de mjll E iij^c e R^{ta} e huã anos Em a dicta çidade nas cassas da morada de lianor *gonçalluez* da ssylueira sendo hi a dicta lianor *gonçalluez* per Ella foy dicto que Ella tijnha factu seu testamento solene segundo que lhe deus dera aa Entender nom quebrando Ella o dicto testamento mais Em adendo e acreçentando Em elle alguas coussas que Em Elle Eram postas as quaees agora decrrarua per Esta guysa

disse que ella mandara Em o dicto testamento que ficasse a porta çarada a Ines da ssylueira E agora cuydando ela a que Era mais proueito de sua alma disse que Ella mandaua que lhe nom ficasse porque Ella mandaua que do que Esta da porta adentro dem a aldonça hũa cama de rroupa *conuem* a ssaber hũ almadraque cheo de llaa E dous cabeçaes de pena

Item disse que dessem mais a Catarina Esteuez outro tanto e mais dous lençooes e hũa manta E lhes dessem mais alguas alfayas de cassa segundo que Ines da ssylueira ujr que he bem E ssegundo lhes pertença ,,

E mandou mais que lhes dessem çem çem rreaes E mais senhas argaas de trijgo que leuem çinquo çinquo alqueires de trijgo E esto fose logo porquanto aqui lhes ella leixaua Em o dicto testamento nom se lhes poderya tam assynha dar mandou todauja que lhes pagassem logo

Item mandou que dessem a lopo sseu criado iij^c rreaes brrancos E mais huã saio pardo

Item mandou mais que dessem a arca ffrançes E o baçio Em que bebem as bestas que o dem a briatiz martinz

Item dysse mais que a arca messa E a alcatiffa he de nuno martinz

Item disse que leixaua a lohãm Lourenço sseu criado filho de Lourenço affomssso o mantom de caualgar

Item disse que dessem a aldonça sua criada a mantilha parda

Item disse que as tripeças E as garmas que ella tem Em sua cassa que as dem a Catarina esteuez que som suas

Item mando que os almadrraques que Estom sobre a arca grande que os dem a Catarina esteuez E a aldonça

Item disse mais que a capeella d eluas que afomssso uasquez e sua molher quiryam pera ssy Esto leixo Em conçiEençia de nuno martinz

Item mando que dem a loham creligo meu abade çinquoenta rreaes brrancos

Em *testemunho* desto mandey seer factu este estormento

testemunhas gonçallo uasquez e E [sic] lopo seu criado e ³ lope esteuez creligo E outros e Eeu aluare eannes *sobre dicto tabaliam* que Este estormento estpreuj e meu signall fiz que tall he

[sinal]

pagou com nota xx rreaes /

Saibhãm quantos este estormento birem que aos xxbj dias de Iulho ano do naçimento de nosso Senhor **lesu christo** de mjll e iij^c e R^{ta} anos Em a dicta çidade nas cassas de lianor *gonçalluez* da ssylueira fazendo hi a dicta lianor *gonçalluez* per ella foy dicto que ella leixaua em sseu testamento que Ines da sylueira sua sobrinha pagasse dous mjll rreaes brrancos E que ora Ella mandaua que se pagassem do seu e dos seus beens *propios* della dicta lianor *gonçalluez* e que ficassem portas fechadas aa dicta Ines da sylueira segundo que no dicto testamento he *contehudo*

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² No sobrescrito, em letra posterior: “Codicilho de lianor *gonçalluez* da sylueira no ano de 1440 Euora”; “Maço – 29 – nº – 63”. Em letra coeva: “estormento de lianor *gonçalluez* da ssylueira”.

³ Riscado: “alu”.

Item disse maïs *que* ella leixaua no dicto testemento E ora mandaua *que* lhe leuassem seïs sacos de trijgo de çinquo çinquo *alqueires e seis odrres de ujnho e seïs tauoleiras de pescadas secas* *testemunhas loham lourençe briuanelo E lopo sseu criado e uaasco afomsso clerigo de mysa e lourençe bertollameu e outros E eu aluare annes uassallo d el Rey E sseu tabaliam Em a dicta çidade que este estormento estpreuj E meu signall fiz que tall he*

[*sinal*]

pagou com nota bj Reaes





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA